



CARTA DO RIO DE JANEIRO

Reunidas na cidade do Rio de Janeiro, durante o 8º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (Enase), as associações empresariais signatárias apresentam a pauta comum das principais questões que envolvem este fundamental segmento da economia brasileira, que é o setor elétrico.

As associações reconhecem o histórico esforço das diversas autoridades setoriais para manter a eficiência e a qualidade dos serviços. Com a presente “Carta do Rio de Janeiro”, entretanto, querem contribuir para a indicação de temas que consideram fundamentais no encaminhamento das diversas questões políticas, técnicas e econômicas do setor.

A pauta de comum acordo é referendada pelas associações ABCE, ABEEólica, Abiape, Abrace, Abrace, Abracef, Abracef, Abracef, Anace e Apine, o que confere ampla representatividade ao documento.

A pauta comum é a seguinte:

1. Planejamento e expansão da oferta de energia

- Preservação da vocação hidrelétrica, mediante reservatórios com capacidade de acumulação, de modo a restaurar a regularização plurianual das bacias hidrográficas.
- Busca de uma matriz equilibrada para o setor elétrico, que contemple todas as fontes de energia — respeitadas as respectivas vocações; integrada às políticas industriais do País; que proporcione segurança ao sistema; e aprovada pelo Conselho Nacional de Política Energética - CNPE.
- Adoção de uma política nacional do gás natural, que aumente sua competitividade diante de outros mercados.
- Planejamento integrado dos setores elétrico e de gás natural, bem como de outras fontes energéticas.

2. Competitividade da economia brasileira

- Promoção da competitividade da economia brasileira no mercado global, através da prática da modicidade de tarifa e de preços de forma sustentável.
- Ações no sentido de reduzir a carga tributária e os encargos do setor elétrico.
- Promoção da eficiência no uso dos recursos arrecadados a título de encargos.

3. Mercado de energia elétrica

- O tratamento a ser dado às concessões de geração vincendas deve preservar e promover a sustentabilidade e o adequado funcionamento do mercado, direcionando os ganhos para redução das tarifas de transmissão, com isonomia para o ACR e o ACL.
- Maior liquidez no mercado: possibilidade de venda de sobras de contratos pelos consumidores.
- Formação de preços: aprimorar o mecanismo de precificação.
- Estrutura tarifária adequada: adoção de estrutura tarifária que reflita adequadamente os custos da infraestrutura de geração, transmissão e distribuição, visando aumentar a eficiência do setor por meio de uma correta sinalização de preços e da criação de instrumentos que incentivem reações efetivas dos consumidores livres e cativos.
- Fortalecimento do mercado livre: o mercado está consolidado e pronto para aumentar sua participação na economia brasileira e agregar novos consumidores.

4. Modelo institucional

- Fortalecimento e atualização do modelo institucional vigente, particularmente no tocante à expansão da oferta de energia.
- Adoção da clareza, da razoabilidade e da estabilidade como atributos indispensáveis para todos os instrumentos legais, regulatórios e administrativos disciplinadores das ações dos agentes públicos e privados.
- Preservação da segurança jurídica através do respeito a contratos, ao direito adquirido, ao ato jurídico perfeito, à coisa julgada e à não retroatividade de diplomas legais, regulamentos e atos administrativos.
- Fortalecimento das agências reguladoras como órgãos transparentes e com autonomia administrativa, operacional e financeira.
- Implantação da análise de impacto regulatório para examinar e medir os benefícios, custos e efeitos prováveis de uma regulação nova ou já existente.

5. Meio ambiente

- Fortalecimento do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico - FMASE como instituição do setor elétrico brasileiro que aglutina o senso comum de associações dos diversos segmentos — geração, transmissão, distribuição, comercialização e consumo — nas questões relacionadas ao meio ambiente.

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2011.

José Simões Neto
ABCE

Mário Menel
ABIAPE

Reginaldo Medeiros
ABRACEEL

Charles Lenzi
ABRAGEL

Carlos Faria
ANACE

Élbia Melo
ABEEÓLICA

Paulo Pedrosa
ABRACE

Luiz Alberto Minnitti Amoroso
ABRAGET

Xisto Vieira Filho
ABRAGET

Luiz Fernando Leone Vianna
APINE